

IVAN FERREIRA DE ARAUJO



PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA

Plano de Gestão EEB Arnaldo Moreira Douat

**Joinville
Abril/2017**

IVAN FERREIRA DE ARAUJO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR- UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA

Plano de Gestão EEB Arnaldo Moreira Douat

Plano de gestão escolar apresentado como requisito a conclusão da especialização em Gestão Escolar da Faculdade Jangada.
Profa Orientadora: Profa. Ma. Rosana Becker

**Joinville
Abril/2017**

SUMÁRIO

1. REFERENCIALTEÓRICO	04
2. OBJETIVO GERAL	06
3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	06
4. METAS	08
5. AÇÕES	10
5.1 Dimensão administrativa	10
5.2 Dimensão financeira	11
5.3 Dimensão pedagógica	12
5.4 Dimensão física	13
6 . AVALIAÇÃO DO PLANO	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16

1. REFERENCIALTEÓRICO

Na atual realidade estabelecida, podemos visualizar a escola como instituição social, e perceber como nos traz CANÁRIO (2007), que a escola é como uma ORGANIZAÇÃO VIVA, que constantemente se altera, se modifica e se constrói. Devesse então para acompanhar as mudanças rápidas na sociedade tecnológica e industrializada, pensar em uma escola plural, com múltiplos agentes. As finalidades sociais e pedagógicas que norteiam o trabalho da gestão escolar, podem ser articuladas com inúmeras discussões e decisões frente às ações, programas ou projetos que podem ser implementados pela escola e na escola.

E para tanto discussões e articulações, surgem a partir da gestão democrática. A escola e sua gestão, quando pensada numa efetiva perspectiva democrática, revela-se em um espaço que se caracterize não somente pelo gestor ou parte administrativa, mas que busque principalmente, a participação de todos os envolvidos.

A gestão democrática no sistema educacional público possibilita que se construa uma escola pública de qualidade e eficiente, que atenda aos interesses da maioria da população, ser e representar uma possibilidade de vivência e aprendizado da democracia, como destaca AZEVEDO (2006). São vários os autores e leis que consideram que para o bom andamento da gestão é preciso ter como princípio a gestão democrática. Sendo a partir dela, que visualizamos as efetivas melhorias na “qualidade da convivência humana, que se constrói na cultura do povo e na sua história”, segundo BUSS (2008).

Para essa realidade acontecer é preciso buscar a participação da comunidade em geral, tomar decisões descentralizadamente, permitir e garantir o diálogo e participação plena no ambiente escolar de todos os agentes da escola, como vemos na LDB (BRASIL, 1996), no Fórum Nacional de Educação (2011), na Proposta Curricular de Santa Catarina (2005), nos Modelos diferenciados de escolas da Secretaria de Estado de Educação (2006), e como também encontrado em Gestão de Sistemas Educacionais de VASCONCELLOS (2009).

Segundo LUCE e MEDEIROS (2008) para desenvolver a gestão democrática da escola está associado ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional.

Neste processo de reestruturação que a escola enquanto instituição pode vivenciar, observamos que em termos pedagógicos, econômicos sociais o grande impacto na vida das comunidades onde a escola está inserida, do trabalho desenvolvido no interior da escola.

Segundo FERREIRA (2011), a escola, como instituição social e política já atravessou vários processos e mudanças no conhecimento, organização e formas de pensar. Essas mudanças dão novas características as nossas realidades política, econômica e social. Essas mudanças articuladas e trazidas a tona, a partir de documentos e legislações específicas, catalizaram mudanças na escola, levando-a a se adaptar aos novos tempos então instituídos. E a gestão escolar ganhou espaço de análise, de discussão e de implementação no interior das escolas.

Como exemplo de gestão, podemos trazer a LDB de 1996, que no artigo 12, que dá especial atenção à gestão escolar e democrática, buscando um novo olhar no setor educacional. Também em FERREIRA (2011) percebemos que a gestão escolar, evidenciada através da LDB, proporciona flexibilidade às ações ora estabelecidas, garantindo assim movimentos de autonomia frente aos interesses e necessidades advindas do cotidiano escolar.

Por fim, fundamentados em BUSS (2008), podemos afirmar que a gestão escolar democrática se organiza a partir de três olhares, que tem por objetivo garantir o processo educacional, que são eles: a gestão pedagógica com o objetivo maior o ensino e a aprendizagem, a gestão de recursos humanos que trabalha com toda comunidade escolar e a gestão administrativa que é a parte física e burocrática da escola. E que nesse sentido percebe-se a necessidade de existir integração

entre todos os segmentos que compõem a escola, o que caracteriza uma dinâmica participativa na comunidade escolar.

Comunidade escolar aqui entendida quando há a participação de pais, professores, alunos, funcionários, direção e administração.

2. OBJETIVO GERAL

No contexto educacional o objetivo desse plano de gestão escolar é atender as necessidades e mudanças no contexto escolar, organizar a escola para atender as demandas atuais, ou seja, formar cidadãos críticos e ativos para a inserção na sociedade. Melhorar a instância de organização e funcionamento da escola, contextualizar gestão escolar em um modelo mais aberto, mais democrático, humanizador em prol de todos os agentes educativos, enfrentar o grande desafio a frente, que é atender as exigências para oferecer educação de qualidade.

3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Arnaldo Moreira Douat está inserida na comunidade do bairro Costa e Silva, na cidade de Joinville, que é o segundo bairro mais populoso do município com uma população em torno de 28 mil habitantes. O Costa e Silva é considerado um bairro operário e sua localização é estratégica ao lado do Distrito Industrial de Joinville. Os alunos que freqüentam a escola Arnaldo Moreira Douat são filhos desses trabalhadores. São ofertado todo Ensino Básico das séries iniciais as finais. Como a rede municipal não disponibiliza o Ensino Médio, os alunos oriundos das escolas municipais do bairro são matriculados nesta unidade escolar.

Dimensão socioeconômica: A escola fica situada no segundo bairro mais populoso da cidade de Joinville, em meio a uma Zona Industrial, principal característica econômica da cidade. As famílias em sua maioria são de classe média (alta e baixa), e na maioria dos casos não se percebe situações de pobreza extrema. O bairro possui boa infraestrutura (ruas asfaltadas, saneamento básico, etc...). A escola atende 670 alunos matriculados. As famílias buscam na escola um bom suporte pedagógico pois depois o objetivo é a continuidade com o Ensino Médio Técnico em instituições como o SENAI.

Dimensão pedagógica: A dinâmica das famílias do bairro está condicionada ao viés econômico, sendo assim, existe muita flutuação das matrículas, pois ocorrem muitas transferências durante o ano. A escola possui um quadro de professores efetivos de próximo a 40%, sendo que o restante são professores admitidos em caráter temporário, que normalmente ficam 1 ano letivo, o que dificulta o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo e afinidade com o contexto escolar. A maioria dos professores possui nível superior completo e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). Os professores utilizam os recursos da escola buscando realizar aulas diferenciadas as necessidades educacionais individuais. Temos duas turmas de Ensino Médio Inovador e o Núcleo de Educação Ambiental. Sala de vídeo (30 pessoas) e Auditório (100 pessoas) apropriados para atividades multi-uso.

Dimensão administrativa: Possui um quadro administrativo completo, com participação da APP e do Conselho Deliberativo Escolar e contamos com a participação do Grêmio Estudantil.

Dimensão financeira: Os recursos provêm de verbas do MEC-FNDE, CPESC, APP, doações espontânea da comunidade escolar e alguma doações da empresas do bairro.

Dimensão física: A escola possui doze salas de aula, uma sala para o SAEDE, uma sala de vídeo, uma sala multiuso, uma biblioteca, uma sala informatizada, um laboratório de ciências, um grande jardim, um pátio interno, um ginásio de esporte, um estacionamento e um grande espaço livre ao lado do ginásio sem utilização.

Outras considerações A a comunidade conta com a escola para o desenvolvimento pessoal e profissional e é vista com carinho pelos que já passaram por ela, sendo assim, acreditamos que devemos nos esforçar para continuar sua história de bons serviços a comunidade, que por mais de quatro décadas vem encantando o bairro Costa e Silva e arredores com seus projetos e vivências.

4. METAS

ACENTUAR a autonomia do conselho de classe escolar;

ADEQUAR a rede elétrica da escola para receber condicionadores de ar nas salas de aula;

AMPLIAR os canais de comunicação interno e externo da escola;

APLICAR avaliação institucional anual na escola (estrutura didático-administrativa e estrutura física);

APROPRIAR do espaço escolar no sábado para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, esportivas e culturais;

CAPACITAR o corpo docente e membros da APP em direito educacional (ECA, LDB, Legislações da área, etc...);

DEMONSTRAR a origem e destino dos recursos financeiros da escola;

DESENVOLVER parcerias com instituições filantrópicas e afins (escoteiros, ONGs, entidades religiosas, grupos culturais) e da iniciativa privada para p

DISCIPLINAR o acesso de pessoas e veículos à escola;

ENVOLVER a comunidade escolar em ações culturais (teatro, dança, festas populares, gincanas, torneios, dia da família na escola, palestras e oficinas)

ESQUEMATIZAR ações de promoção à saúde e preventivas contra o uso de drogas e substâncias ilícitas (álcool e tabaco, etc...);

ESTIMULAR uma efetiva participação da comunidade escolar na gestão democrática da escola;

ESTRUTURAR ações pedagógicas que auxiliem no processo didático do professor e o processo de aprendizagem do aluno;

INCENTIVAR a identidade do aluno através do uso do uniforme escolar;

MEDIAR situações de conflito na busca do entendimento, da tolerância, da paz, da justiça e do espírito de fraternidade;

PROMOVER ações educativas na comunidade visando à sustentabilidade ambiental;

REESTRUTURAR a sala de informática da escola;

REFORÇAR a imediatamente a segurança da escola (com a ampliação do muro, iluminação e instalação de sistemas de câmera de vídeo);

TORNAR a escola como um centro de referência ao desenvolvimento bio-psico-social da comunidade onde esta inserida;

5. AÇÕES

5.1 Dimensão administrativa

Ação:

- a) ESTIMULAR a participação do colegiado as reuniões deliberativas do Conselho Escolar;
- b) COMUNICAR de modo claro e transparente as decisões tomadas no Conselho, justificando os procedimentos escolhidos;
- c) FORTALECER a atuação do Conselho Fiscal no planejamento, uso e prestação de contas da escola em todos os projetos;
- d) ESTIMULAR a efetiva participação do Grêmio Estudantil e sua aproximação do Conselho Escolar para o entendimento e divulgação das ações pedagógicas na escola;
- e) MANTER atualizado os dados estatísticos sócio-econômicos e índices de desempenho da escola;
- f) BUSCAR parcerias com instituições público e privadas para ações pedagógica na escola (projetos, programas, palestras, etc...);
- g) ESTIMULAR a doação de recursos financeiros para a APP visando a saúde financeira do projetos desenvolvidos pela escola.

Objetivos específicos:

- a) CRIAR uma cultura organizacional de gestão democrática;
- b) ESTIMULAR a participação de todos os agentes da escola visando a excelência na qualidade do serviço por ela prestado;
- c) FORTALECER os canais de comunicação interno e externo das ações deliberadas pela administração escolar;
- d) ENVOLVER os agentes da escola em sua gestão, manutenção e conservação.

Início: 01/02/2018 **Fim:** 22/12/2019

Público alvo: corpo administrativo, corpo docente, corpo discente e comunidade em geral.

Recurso: reuniões do conselho escolar, a participação dos agentes da escola e supervisão e orientação técnica da GERED.

Responsáveis pela ação: corpo administrativo, corpo docente, corpo discente e comunidade em geral.

5.2 Dimensão financeira

Ação:

- a) INVESTIR os recursos do FNDE e CPESC dentro dos parâmetros legais e deliberativas do Conselho Escolar;
- b) APOIAR as ações da APP na captação e recursos para o desenvolvimento e manutenção da estrutura da escola;
- c) ESTIMULAR a comunidade escolar a doar recursos para APP;
- d) CAPTAR parcerias com as entidades públicas e privadas para o projetos pedagógicos da escola;
- e) CAPACITAR todos os elementos da escola em educação financeira e utilização racional dos recursos materiais e financeiros da escola.

Objetivos específicos:

- a) GERIR os recursos da escola de modo democrático e transparente visando o pleno entendimento das ações do corpo administrativo;
- b) FORTALECER a APP como parceira indispensável para a manutenção e organização da gestão escolar;
- c) SENSIBILIZAR a escola como um espaço de aprendizagem e vivência de todos, que deve ser mantido só com os recursos do Estado mais com a participação direta ou indireta de todos os agentes da comunidade;
- d) CONSTRUIR um canal de acesso para a iniciativa privada se aproximar da escola, reconhecendo-a como um valioso meio de capacitação profissional em prol do desenvolvimento da sociedade;
- e) DEMONSTRAR a importância da administração financeira e material dos recursos da escola para toda a comunidade escolar visando sua conservação e ampliação dos serviços educacionais por ela oferecidos.

Início: 01/02/2018

Fim: 31/12/2019

Público alvo: Toda a comunidade escolar.

Recurso: APP, FNDE, CPESC, doações e parcerias com entidades privadas, recursos oriundos do governo do Estado via SDR e ou SED e doações de pessoas físicas.

Responsáveis pela ação: corpo administrativo da escola, APP e Conselho Deliberativo Escolar

5.3 Dimensão pedagógica

Ação:

- a) ABRIR a escola no sábado para a inserção da comunidade no espaço escolar com jogos, palestras, gincanas, oficinas e demais atividades;
- b) PROMOVER palestras e cursos sobre direito educacional, focado nas legislações específicas (LBD, ECA, Estatuto do Magistério, Proposta Curricular do Estado e a Constituição Federal);
- c) CONVIDAR entidades filantrópicas e afins (grupos de teatro, escoteiros, Conselho Tutelar, Juizado do Menor, Consulado da Mulher, associações, ONGS, OCIPS, entidades religiosas, etc...), para o desenvolvimento de atividades que promovam o acesso a cultura, lazer, cidadania e trabalho;
- d) PROMOVER ações culturais dentro e fora da escola (visita a museus, empresas, parques, exposições, seminários, congressos, universidades, etc...);
- e) CONSCIENTIZAR sobre a prevenção do consumo de substâncias ilícitas com palestras e ações educativas;
- f) INCENTIVAR ações que visam a melhora de formação dos corpo docente e administrativo da escola, no nível profissional e pessoal.

Objetivos específicos:

- a) APROXIMAR a comunidade escolar da escola percebendo-a como um espaço vivo, de responsabilidade de todos para a promoção do conhecimento, relações saudáveis, cidadania, laços e vínculos afetivos, sociais e profissionais;
- b) CAPACITAR os membros da comunidade escolar para ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre as diretrizes e atribuições;
- c) DESENVOLVER ações juntamente com entidades para aproximar e atualizar a escola de novos contextos sociais e suas atuais exigências;

- d) INCENTIVAR o acesso a cultura fomentando a busca pelo conhecimento e o auto-aprimoramento bio-psico-social;
- e) IDENTIFICAR o consumo de substâncias ilícitas como uma realidade que dever ser combatida pela devastação pessoal, familiar e sociais que ocasiona, sendo identificada como um "mal do século" que deve ser prevenido e que atinge profundamente as relações de ensino-aprendizagem e o relacionamento aluno-professor;
- f) ESTIMULAR a formação continuada do professor e da comunidade escolar.

Início: 01/02/2018

Fim: 31/12/2019

Público alvo: toda a comunidade escolar.

Recurso: APP, FNDE, CPESC, provenientes de parcerias com entidades privadas, doações da comunidade e recursos do Estado.

Responsáveis pela ação: corpo administrativo, professores e parceiros.

5.4 Dimensão física

Ação:

- a) REESTRUTURAR a rede elétrica da escola;
- b) SINALIZAR o estacionamento impedindo o acesso de pessoas e veículos sem autorização à escola;
- c) ATUALIZAR com equipamentos (software e hardware) e melhoria do acesso a internet na sala informatizada;
- d) ELEVAR os muros do entorno da escola;
- e) REFORMAR os espaços educativos danificados pela má conservação e o tempo;
- f) INSTALAR condicionadores de ar nas salas de aula e de vídeo;
- g) REFORMAR a guarita da escola;
- h) REORGANIZAR e AMPLIAR a sala dos professores;
- i) READEQUAR o pátio da escola para dividir o espaço entre as séries iniciais e anos finais;
- j) REVITALIZAR os espaços do programa Ensino Médio Inovador;

- k) REVITALIZAR o espaço entre os blocos com serviços de jardinagem e paisagismo;
- l) ADQUIRIR 10 aparelhos de TV (com grades de segurança) para as salas de aula;
- m) ADQUIRIR 03 computadores e 01 impressora para a sala dos professores;
- n) CONSTRUIR um horto escolar ao lado do ginásio.

Objetivos específicos: Essas medidas visam a melhor adequação do espaço escolar para o atendimento da necessidade de alunos, professores e comunidade em geral, nas várias atividades que serão realizadas na escola, visando o conforto, a segurança e o bem-estar dos envolvidos. Busca-se também criar um senso de propriedade e pertencimento ao espaço da escola, criar um senso de identidade ao local, as pessoas, as experiências ali vividas, na construção de uma relação amorosa entre a comunidade e a escola, para que a escola seja vista, percebida e sentida como o centro de referência ao desenvolvimento bio-psico-social e profissional de todos os agentes do meio escolar.

Início: 01/02/2018

Fim: 22/12/2019

Público alvo: toda a comunidade escolar

Recurso: APP, FNDE, CPESC, GERED (orientação técnica), SDR, SED, recursos de parceria público e privada, doações da comunidade.

Responsáveis pela ação: corpo administrativo da escola, APP, GERED, SDR e SED

6 . AVALIAÇÃO DO PLANO

Para avaliar o plano aqui apresentado sobre os seus aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores (GERED, SED e MEC). A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise,

orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Buscará como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, permitindo o acompanhamento sistemático e contínuo do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e neste Plano de Gestão; do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional; da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola; servindo para orientar os momentos de planejamento da atividade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho proposto por este plano de gestão envolve em sua amplitude: a preocupação constante em sensibilizar todos os agentes de nossa comunidade escolar para a gestão democrática; ampliando os canais de comunicação e feedback, que oferece a cada membro da instituição o conhecimento de seu desempenho, ajudando-o a criar mudanças e estimulando-o ao aperfeiçoamento pedagógico e administrativo da escola.

O processo de construção coletiva, é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da escola como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma conscientização do papel do plano de gestão como processo de melhorias contínuas, que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa a promover a reflexão sobre as limitações, possibilidades e diferentes ações desenvolvidas com vistas ao aperfeiçoamento do processo educacional, como um todo.

Finalmente, o plano de gestão apresentado busca subsidiar a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular, o funcionamento da escola, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e o

processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços educacional que produz, para a sociedade e todos os membros que fazem parte de nossa escola.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Targélia de Souza, OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. Avaliação da Educação e da Aprendizagem. Curitiba: IESDE Brasil AS, 2008

ALVES, Paulo Afonso da Cunha; LOCCO, Leila de Almeida de. Direito Aplicado à Educação. Curitiba: IESDE Brasil AS, 2009.

ARAUJO, Maria Cristina Munhoz. Gestão Escolar. Curitiba: IESDE Brasil AS, 2009.

ARAUJO, Maria Cristina Munhoz. Modelos de gestão: qualidade e produtividade. Curitiba: IESDE Brasil AS, 2009.

BORDIGNON, Genuíno; GRACINDO, Regina Vinhaes. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

SACRISTAN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VASCONCELLOS, Maria de Narareth Machado de Barros. Gestão de Sistemas Educacionais. Curitiba: IESDE Brasil AS, 2009.